



miguilim

revista eletrônica do netli

volume 10, número 4, nov.-dez. 2021

COMO ALUNOS DE LETRAS LIBRAS AGEM RETORICAMENTE NA CONSTRUÇÃO DA SEÇÃO INTRODUÇÃO DE ARTIGOS DE CONCLUSÃO DE CURSO



HOW LIBRAS LETTERS STUDENTS ACT RHETORICALLY IN THE CONSTRUCTION OF THE INTRODUCTION OF COURSE CONCLUSION ARTICLES

Anesio Marreiros QUEIROZ
Universidade Estadual do Piauí, Brasil

RESUMO | INDEXAÇÃO | TEXTO | REFERÊNCIAS | CITAR ESTE ARTIGO | O AUTOR
RECEBIDO EM 21/06/2021 • APROVADO EM 08/02/2022
DOI: <https://doi.org/10.47295/mgren.v10i4.3543>

Resumo

O artigo científico é uma das produções acadêmicas de maior valor na composição do currículo de um pesquisador, sendo a seção de introdução uma das principais, uma vez que é nela que se dá a apresentação do trabalho e onde, em geral, os pesquisadores apontam as lacunas do conhecimento e o lugar teórico em que o artigo desenvolvido se estabelece. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo, utilizando-se do modelo CARS proposto por Swales (1990), analisar a recorrência de passos retóricos na seção Introdução de artigos de pesquisa produzidos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras Libras. O corpus de pesquisa é composto por 16 artigos dos alunos concludentes das primeiras turmas de Letras Libras, sendo oito dos alunos do curso regular e oito dos alunos do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR. A partir dessa pesquisa, verificamos que a maioria dos alunos utilizaram os passos retóricos esperados para a construção dessa seção, embora tenhamos

percebido a ocorrência de outros dois passos retóricos que não constam na proposta de Swales (1990), a saber: Citar perguntas norteadoras e Apresentar aspecto(s) metodológico(s)) encontrados na construção da referida seção.

Abstract

The scientific article is one of the most valuable academic productions in the composition of a researcher's curriculum, the introduction section being one of the main ones, since it is where the work is presented and where, in general, the researchers point out the gaps in the knowledge and the theoretical place in which the developed article is established. In this sense, the objective of the present work, using the CARS model proposed by Swales (1990), is to analyze the recurrence of rhetorical steps in the section Introduction of research articles produced as a Course Conclusion Paper (TCC) of Licenciatura em Letras Pounds. The research corpus consists of 14 articles by the concluding students of the first group of Letras Libras, eight of the students of the regular course and eight of the students of the National Plan for the Training of Teachers of Basic Education - PARFOR. From this research, we found that most students used the expected rhetorical steps for the construction of this section although we noticed the occurrence of two other rhetorical steps that are not included in Swales' table, namely: Cite guiding questions and Present aspect(s) methodological (s) found in the construction of that section.

Entradas para indexação

Palavras-chave: Introdução de artigos. Passos retóricos. Letras Libras.

Keywords: Introduction of articles. Rhetorical steps. Letters Libras.

Texto integral

Introdução

Para a elaboração de um artigo científico, uma das produções acadêmicas de maior valor na composição do currículo de um pesquisador, o planejamento é fundamental para a construção das várias etapas que o constitui (Resumo, Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Análise e Discussão dos Resultados e Considerações Finais), uma vez que cada etapa é interdependente.

A Introdução de um artigo para muitos configura-se como a apresentação do trabalho científico, pois faz a ambientação para o leitor sobre o que o trabalho apresentará. Essa importância é percebida no trabalho de Swales (1990) que faz a análise retórica da introdução de artigos científicos, resultando no modelo clássico de análise retórica CARS (Creating a Research Space – Criando um Espaço de Pesquisa).

Existem outras pesquisas que fazem a análise retórica em introduções de artigos de diferentes áreas, e assim como outras pesquisas que consideram o modelo CARS, este estudo tem como objetivo analisar a recorrência de passos retóricos na seção Introdução de artigos de pesquisa produzidos como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Letras Libras. Justificando-se pelo fato de não encontrarmos pesquisas nessa área voltadas especificamente a cursos da área de língua de sinais, que no Brasil pra surdos, em sua modalidade escrita,

não pode substituir a língua portuguesa, bem como auxiliar alunos dessa esfera acadêmica através da apresentação destas recorrências, posto que, até chegarem aos períodos finais do curso, não é comum à maioria dos discentes terem contato com o gênero artigo científico.

O nosso *corpus* de pesquisa é composto por 16 artigos de pesquisa (nomeados de ALL1, ALL2,..., ALL16 – Artigos do Letras Libras.) submetidos e aprovados em bancas de TCC do Curso de Letras Libras, em nível de graduação da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no ano de 2018. Um dos principais critérios de seleção dos artigos para compor o *corpus* foi a sua aprovação na banca de TCC, pois, dessa forma, entende-se que são percebidos como aptos, segundo as expectativas da comunidade acadêmica, já que foram avaliados e aprovados por professores da área.

Nesse sentido, nos baseamos na proposta de Alves Filho (2018) para a análise apenas dos passos retóricos, uma vez que o movimento retórico é postulado pelo pesquisador com uma generalização baseada em certa conexão entre passos, sendo este “uma categoria mais próxima da realidade retórica dos escritores de projetos” (p.138), sendo assim abandonamos a noção de movimento retórico.

O gênero artigo acadêmico

Gêneros

Apesar da discussão sobre gêneros, feita por muitos autores, ao navegarmos por páginas na web encontramos várias definições equivocadas sobre o termo. Bezerra (2017, p. 42) diz que conceitos reducionistas do gênero a uma forma ou estrutura mostram claramente uma confusão na definição de gênero e texto. O autor ao pesquisar o conceito de gêneros textuais na internet, mostra uma redução ao conceito de gênero encontrado em um dos sites, como observado na definição de carta pessoal a seguir:

[...] As características desse *tipo de gênero textual* são simples, ou seja, não possuem muitas regras e *estrutura* para serem seguidas. [...] o *tamanho* varia entre médio e grande. Quando é pequeno é considerado bilhete e não carta. [...] Quanto à *estrutura*, a carta pessoal deve seguir a sequência: 1. local e data escritos à esquerda, 2. vocativo, 3. corpo do texto e 4. despedida e assinatura (grifos do autor).

No excerto acima, o gênero é apresentado como um “tipo de gênero textual” com tamanho certo (médio e grande) para não ser definido como outro gênero (bilhete). Definições simplista a respeito do gênero já inquietavam Swales (1990), e de acordo Bawarshi e Reiff (2013) essa abordagem ao estudo de gêneros deve ser definida por três conceitos base e inter-relacionados: comunidade discursiva, propósito comunicativo e gênero. E o próprio Swales diz que

Comunidades discursivas são redes sociorretóricas que se formam para agir em prol de conjuntos de objetivos comuns. Uma das características que os membros estabelecidos dessas

comunidades discursivas possuem é a familiaridade com os gêneros particulares que são usados na promoção comunicativa desses conjuntos de objetivos. Em consequência, os gêneros são propriedades das comunidades discursivas; isto é, os gêneros pertencem a comunidades discursivas, não a indivíduos, outros tipos de agrupamento ou a comunidades mais amplas. [...] (SWALES, 1990, p. 9, tradução nossa)¹

Isso mostra que a definição de gênero textual, na proposta de Swales, é caracterizada, principalmente, pelo seu propósito comunicativo. Outros autores também se preocuparam com a definição de gênero baseado em sua forma e estrutura, tais como Bazerman (2015, p. 48), que diz que gênero é “uma categoria psicossocial de reconhecimento e não algo fixado na forma do texto”, e Miller (2012, p. 22), que o apresenta como “uma definição retoricamente válida de gênero precisa estar centrada não na substância ou na forma do discurso, mas na ação usada para sua realização”, ou seja, os autores veem o gênero como ação social, isto é, formas de agir na sociedade.

A introdução de artigo científico

A seção de introdução em um artigo científico é colocada logo após o resumo, e age como porta de entrada para o trabalho no meio acadêmico, o que vai permitir ou não, a aceitação por parte dos leitores (RITTI-DIAS; BEZERRA, 2013). É nesse texto inicial que são apresentados os pontos relevantes da pesquisa e as contribuições para o entendimento e/ou solução do problema estudado. Ademais, Motta-Roth e Hendges (2010) pontuam que é na introdução que o autor geralmente justifica a pesquisa com trechos que apontam lacunas no conhecimento, que faz a revisão de pesquisas prévias e generalizações acerca do tema discutido no artigo, com o objetivo de contextualizar o assunto da pesquisa através de uma base compartilhada com o leitor.

As concepções sobre a introdução de um artigo científico são apresentadas por autores de diferentes áreas do conhecimento. Para Henz (2003, p. 148), por exemplo, a introdução de um artigo “serve para apresentar o problema estudado, recuperar as informações já publicadas sobre o tema e definir o objetivo do trabalho”. Hyland (2009), por sua vez, diz que ocorre um grande esforço retórico dos autores para justificar a importância da pesquisa.² E Swales (1990) já considerava a importância da introdução para o desenvolvimento de uma pesquisa científica, através do desenvolvimento do Modelo CARS que permite uma observação estrutural das introduções de artigos de pesquisa.

O Modelo CARS (SWALES, 1990)

¹ “Discourse communities are sociorhetorical networks that form in order to work towards sets of common goals. One of the characteristics that established members of these discourse communities possess is familiarity with the particular genres that are used in the communicative furtherance of those sets of goals. In consequence, genres are the properties of discourse communities; that is to say, genres belong to discourse communities, not to individuals, other kinds of grouping or to wider communities. [...] (tradução nossa)”

² A great deal of rhetorical effort also goes on in the introduction of an article where writers seek to create a research space to justify the importance of their work. P.71

O Modelo CARS apresentado por John Swales, um linguista estadunidense conhecido principalmente por seus trabalhos sobre gêneros textuais e ensino de inglês para fins específicos, apresentou o modelo com o objetivo de analisar a estrutura retórica de introduções de artigos de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, através da identificação de movimentos (*moves*) típicos realizados pelos autores, e a partir de cada um desses movimentos, perceber unidades menores chamadas de passos retóricos (*steps*). Porém, Swales (1990 apud Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo, 2009) explica que um modelo inicial que apresentava quatro movimentos passou por uma apurada revisão, depois que outros autores apontaram dificuldades na aplicação do modelo a outros gêneros, causando assim a redução para três movimentos, e a estes foi acrescentado passos retóricos que detalhavam ainda mais essa organização retórica.

Nesse sentido, o modelo CARS foi composto por três partes denominadas “movimentos”, descritos segundo uma metáfora ecológica, estudando as relações entre eles: Movimento 1 – estabelecendo o território da pesquisa; Movimento 2 – estabelecendo o nicho da pesquisa; e Movimento 3 – ocupando o nicho. Ao Movimento 1 o autor do texto destina-se a apresentar o território em que a pesquisa se encontra. No Movimento 2, o nicho da pesquisa é marcado dentro de seu território definido anteriormente. E finalmente, o Movimento 3, o espaço de pesquisa, é ocupado. O desempenho de cada movimento é manifestado através de unidades menores (passos) com a função de apresentar a organização da informação dentro do texto (RITTI-DIAS; BEZERRA, 2013), como descritos na Tabela 1:

MOVIMENTO 1: ESTABELEECER O TERRITÓRIO		
Passo 1 – Estabelecer a importância da pesquisa	e/ou	↓ Diminuindo o esforço retórico
Passo 2 – Fazer generalização/ões quanto ao tópico	e/ou	
Passo 3 – Revisar a literatura (pesquisas prévias)		
MOVIMENTO 2: ESTABELEECER O NICHU		
Passo 1A – Contra-argumentar	Ou	↓ Enfraquecendo os possíveis questionamentos
Passo 1B – Indicar lacuna/s no conhecimento	Ou	
Passo 1C – Provocar questionamento	Ou	
Passo 1D – Continuar a tradição		
MOVIMENTO 3: OCUPAR O NICHU		
Passo 1A – Delinear os objetivos	Ou	↓ Explicando o trabalho
Passo 1B – Apresentar a pesquisa		
Passo 2 – Apresentar os principais resultados		
Passo 3 – Indicar a estrutura do artigo		

Tabela 1 – Modelo CARS.

Fonte: Swales (1990, p. 141, tradução por Motta-Roth; Hendges, 2010, p.83).

Swales (1990) descreve com detalhes cada um dos onze passos que compõem os movimentos, eles demonstram as características prototípicas de introduções de artigos de pesquisa analisados. A partir disso Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009) explicam que no primeiro movimento, no passo 1, o autor

coloca em evidência uma área de pesquisa bem estabelecida; no passo 2, apresenta generalizações sobre o conhecimento desenvolvido dentro da área; e no passo 3, relata sobre pesquisas já realizadas na área, citando os principais autores daquele campo. Porém, para o segundo movimento caracterizado por “estabelecer o nicho”, tem um passo, segundo Swales (1990),

que é mais prototípico – o Passo 1B, entre as quatro opções que compõem o movimento. Nesse passo, o autor da introdução indica uma lacuna a ser preenchida na área de conhecimento escolhida e realça algumas limitações que foram detectadas em pesquisas anteriores. (BIASI-RODRIGUES, HEMAIS E ARAÚJO, 2009. p. 31).

Enfim, o terceiro e último movimento é caracterizado pelo passo 1A, que é considerado obrigatório, pois nele o autor evidencia o principal objetivo ou os objetivos da pesquisa, “Ou” pelo passo 1B onde descreve as características mais importantes. Há ainda o passo 2, onde o autor apresenta os principais resultados, e o passo 3, indicando a organização estrutural do artigo.

Dessa forma, de maneira geral, os estudos de Swales lidam com o gênero artigo científico, pela valorização que é dada ao gênero dentro das universidades, no meio acadêmico. Apesar de que Swales (2004), percorreu seu modelo de unidades retóricas: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão (IMRD) e observou que esse modelo tende a ser mais flexível, principalmente, na área das Ciências Humanas.

Metodologia

O corpus de pesquisa é composto por 16 artigos (ALL1, ALL2,..., ALL16 – Artigos do Letras Libras.) submetidos e aprovados em bancas de TCC do Curso de Letras Libras, em nível de graduação da Universidade Federal do Piauí – UFPI, no ano de 2018, sendo 8 artigos de alunos da primeira turma de Licenciatura em Letras Libras da instituição na modalidade regular presencial, e 8 artigos de alunos da primeira turma de Licenciatura em Letras Libras ofertada pelo PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica).

A aquisição do corpus foi feita mediante a disponibilização de alguns artigos de TCC disponíveis na coordenação do curso e o contato com alguns dos autores para que disponibilizassem seus textos para serem analisados neste estudo, uma vez que alguns desses alunos residem em cidades do interior do estado. É importante informar que do corpus analisado, quatro dos alunos que escreveram esses artigos, tem como língua natural ou L1 a Língua Brasileira de Sinais sendo o Português apreendido como segunda língua, L2, na modalidade escrita.

Nossa metodologia partiu da concepção sociorretórica de gêneros de Swales (1990), que desenvolveu o modelo CARS em artigos de pesquisa, considerando o que disse Ritti-Dias e Bezerra (2013) onde explicam que apesar da criatividade e o estilo de cada pessoa estarem expressos nos gêneros textuais, estão presentes em sua composição características determinadas pelas comunidades de utentes e pelo objetivo que se pretende alcançar com as atividades desenvolvidas dentro desta comunidade, dispondo, assim, uma certa estabilidade. Então, as introduções de

artigo científicos também apresentam certa previsibilidade retórica, apesar de algumas variações, a depender da área de estudo.

A pesquisa foi desenvolvida mediante a leitura integral dos artigos de pesquisa dos graduandos de Letras Libras, para que tivéssemos uma ideia geral dos temas dos projetos. Após a leitura dos projetos, lemos de forma mais detalhada a seção *Introdução*. Em seguida, fizemos uma análise textual buscando identificar as pistas textuais que indicassem os passos retóricos.

Resultados e Discussão

Ao analisar a seção de *Introdução* dos artigos de pesquisa produzidos pelos graduandos de Letras Libras da Universidade Federal do Piauí, apresentamos na Tabela 2 a ocorrência de todos os passos retóricos segundo a proposta de Swales (1990), e a apresentação de mais dois passos que embora não figurem na tabela proposta por Swales, foram recorrentes nos artigos que analisamos. Denominamos esses passos como: *Citar perguntas norteadoras* e *Apresentar aspecto(s) metodológico(s)*, encontrados na construção da referida seção.

Movimentos	Passos	Quantidade de ocorrências	Número de projetos
1 Estabelecer o território	Passo 1 – Estabelecer a importância da pesquisa	15	14/16
	Passo 2 – Fazer generalização/ões quanto ao tópico	16	15/16
	Passo 3 – Revisar a literatura (pesquisas prévias)	16	16/16
2 Estabelecer o nicho	Passo 1A – Contra-argumentar	-	-
	Passo 1B – Indicar lacuna/s no conhecimento	7	6/16
	Passo 1C – Provocar questionamento	-	-
	Passo 1D – Continuar a tradição	-	-
3 Ocupar o nicho	Passo 1A – Delinear os objetivos	16	16/16
	Passo 1B – Apresentar a pesquisa	5	5/16
	Passo 2 – Apresentar os principais resultados	2	2/16
	Passo 3 – Indicar a estrutura do artigo	6	6/16
Passos encontrados	Citar perguntas Norteadoras	12	12/16
	Apresentar aspecto(s) metodológico(s)	14	14/16

Tabela 2 – Ocorrência dos passos retóricos em Introduções de artigos de pesquisa do Letras Libras com base no modelo CARS, acrescido de dois passos encontrados.

Fonte: elaboração de nossa autoria com base nos passos retóricos de Swales (1990).

Percebemos ainda que o Passo 3 do Movimento 1 foi o mais recorrente nos artigos analisados, uma vez que foi apresentado em todas as seções de introdução analisadas. Apesar dos Passos 2 (Movimento 1) e 1A (Movimento 3) mostrarem a mesma quantidade de ocorrências que o anterior, nestes dois casos o que houve foi a repetição, de maneira não sequencial, numa mesma introdução.

Observe ainda, a tabela seguinte, onde apresentamos também a ocorrência total dos passos retóricos mais frequentemente utilizados pelos autores, porém na referida tabela (Tabela 3), mostramos os dois “novos” passos retóricos alocados no movimento 3 (ocupar o nicho) por entendermos que ele transforma o nicho

estabelecido no movimento 2 no espaço de pesquisa que justifica o artigo, pois o passo *Citar perguntas norteadoras* deve ser seguido dos objetivos delineados para respondê-las, e o passo *Apresentar aspecto(s) metodológico(s)* é o que direciona a apresentação dos resultados.

Ademais, destacamos ainda, que na análise não especificamos a recorrência dos passos retóricos das *Introduções* dos artigos escritos pelos quatro alunos surdos (dos 16 artigos do *corpus*), pois, acreditamos não manter o sigilo referente a esta parte do corpus que ficaria muito limitada e possivelmente identificável, e também, talvez, pela presença de um orientador ouvinte ou um considerável conhecimento de língua portuguesa pelo aluno surdo não notamos particularidades, nos passos retóricos, referente a esta parcela do copilado. Dito isto, salientamos que para a discussão dos resultados elegemos aqueles passos retóricos que possuem recorrência igual ou superior a cinco ocorrências, o que corresponde a aproximadamente 30% do corpus analisado, mantendo a mesma nomenclatura, mas enumerando os passos na ordem crescente dentro da Tabela 3, que são os seguintes:

Movimentos	Passos	Total de ocorrências	Número de projetos
1 - Estabelecer o território	Passo 1 – Estabelecer a importância da pesquisa	15	14/16
	Passo 2 – Fazer generalização/ões quanto ao tópico	16	15/16
	Passo 3 – Revisar a literatura (pesquisas prévias)	16	16/16
2 - Estabelecer o nicho	Passo 4 – Indicar lacuna/s no conhecimento	7	6/16
	Passo 5 - <u>Citar perguntas norteadoras</u>	<u>12</u>	<u>12/16</u>
3 - Ocupar o nicho	Passo 6 – Delinear os objetivos	16	15/16
	Passo 7 – Apresentar a pesquisa	5	5/16
	Passo 8 - <u>Apresentar aspecto(s) metodológico(s)</u>	<u>14</u>	<u>14/16</u>
	Passo 9 – Indicar a estrutura do artigo	6	6/16

Tabela 3 – Recorrência dos passos retóricos.

Fonte: elaboração de nossa autoria com base nos passos retóricos de Swales (1990).

Passos Retóricos

O Passo 1 (P1) – *Estabelecer a importância da pesquisa* tem alta recorrência, isso explica a importância que os autores colocam sobre a apresentação, para o leitor, da relevância da pesquisa para a comunidade acadêmica e para o estabelecimento dos estudos na área da surdez e da Língua de Sinais, como observado no excerto a seguir:

ALL9

Acredita-se que a *pesquisa apresentada, auxilia* no desenvolvimento e aprimoramento de uma discussão emergente que se refere as possibilidades de inserção da LIBRAS na matriz curricular da Educação Básica, afim de que a inclusão de surdos seja efetivamente uma

realidade no cotidiano escolar brasileiro como se postula nas leis em vigor. *(grifo nosso)*

As indicações linguísticas que nos permitem identificar este passo são: “a pesquisa apresentada auxilia”, “pretende contribuir”, “A defesa por este ensino”, “dar visibilidade”, “grande relevância” e “a pesquisa se justifica”.

O Passo 2 (P2) – *Fazer generalização/ões quanto ao tópico* teve 16 ocorrências, porém não foi descrito em todas as introduções, pois a seção do artigo não estava presente no ALL2, e o ALL9 apresentou 2 ocorrências, embora de forma não sequenciada. Isso nos mostra o valor dado pela comunidade discursiva em destacar os aspectos gerais da pesquisa para que o leitor compreenda o afilar do tema proposto.

ALL9 Ao estudarmos a trajetória dos surdos no Brasil, dentro do contexto educacional, vimos que este público carrega consigo marcas de opressão, exclusão e negação dos seus direitos fundamentais.

Nos dois excertos acima percebemos generalizações históricas, pois essa recorrência se dar pelo fato de o surdo, ao longo de anos, sofrer discriminações, e isso reflete diretamente nas pesquisas feitas pela comunidade surda.

O Passo 3 (P3) – *Revisar a literatura (pesquisas prévias)* foi o único passo presente em todas as unidades do corpus analisado. Isso mostra a preocupação dos autores dessa comunidade discursiva em apresentarem pesquisas já desenvolvidas na área, um vez que os estudos nessa campo (LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais) está em ascensão, e só a partir da Lei 10.436/2002, que reconheceu a LIBRAS como meio de comunicação da pessoa com surdez, é que é possível perceber o início de uma solidificação dos estudos com essa temática, sendo Ronice Muller de Quadros uma das principais pesquisadoras do país nessa área. O que, ao nosso ver, justifica o fato de que mesmo os trabalhos apresentando diferentes vertentes (Ensino de Libras, Tradução e Interpretação em Libras e Literatura Surda – por exemplo), trazerem a autora supracitada como referência às suas pesquisas, a autora tem suas pesquisas citadas em 10 das 16 introduções analisadas, como mostrado no exemplo a seguir.

ALL6 *Quadros* (2004, p. 11) destaca a interpretação simultânea como “o processo de tradução/interpretação de uma língua para outra que acontece simultaneamente, ou seja, ao mesmo tempo”. *(grifo nosso)*

ALL15 Para fundamentar o trabalho de pesquisa nos embasamos em: *Quadros* e Karnopp (2004); Skliar (1999); Dorziat (2009); Sousa (2015); *Quadros* (2004); Behares (1993) e Tanya (1991). *(grifo nosso)*

O Passo 4 (P4) – *Indicar lacuna/s no conhecimento* foi o único passo recorrente no Movimento 2 (7 ocorrências em 6 das 16 introduções), confirmando-o como o passo mais prototípico, e aparece para mostrar o propósito do autor em destacar que existem lacunas a serem preenchidas naquele campo de estudo. As principais pistas linguísticas que nos permitem identificar esse passo

são: “pesquisadores já tentaram”, “não mencionaram”, “carente de estudos”, “não encontrando nenhum trabalho”, “a necessidade de pesquisar” e “ausência de pesquisas”, como exposto no excerto seguinte.

ALL12 [...] ausência de pesquisas que abordem a relação entre professores de Língua Portuguesa e intérpretes de LIBRAS.

O Passo 5 – *Citar perguntas norteadoras* é um dos dois novos passos encontrados, considerando o modelo CARS de Swales (1990), e apresenta alta recorrência (12/16), apesar de que, aqui é expressa a preocupação do autor em citar explicitamente as perguntas que serão investigadas e respondidas durante a pesquisa. O excerto abaixo apresenta este passo.

ALL5 Como acontece o ensino de libras para as crianças surdas no CAS? Quais instrumentos o professor utiliza para ensinar Libras? Que/quais recursos utilizados no ensino de libras? Que/ quais metodologias são utilizadas para o ensino de Libras?

O Passo 6 (P6) – *Delinear os objetivos*, considerado um passo obrigatório, é um dos passos de maior recorrência no corpus analisado, e também, em pesquisas que analisam a seção introdução em áreas afins e de outras áreas, como é observado nos artigos “Análise retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública” dos autores Ritti-Dias e Bezerra (2013), e “A construção sociorretórica da seção de introdução em artigos acadêmicos de linguística aplicada” de Silva, Bernardino e Valentim (2020). Porém, no corpus analisado, um dos artigos de pesquisa (ALL7) não apresentou os objetivos, pois acredito que houve um equívoco sobre o conceito de “objetivos” e “passos metodológicos”, mas, o referido artigo apresentou o Passo 7 (P7) – *Apresentar a pesquisa* - antes de citar as perguntas norteadoras, sendo o P7 o de menor recorrência no corpus.

Essa recorrência não expressiva (P7 – 5/16), talvez tenha ocorrido pelo fato de que os autores provavelmente entendam que o passo anterior (Delinear os objetivos) evidencie, de forma implícita, a proposta de investigação do artigo, ocasionando na supressão do passo. Segue o excerto do referido artigo.

ALL7 No Piauí, contamos com dois tipos de cursos de Formação de TILSP oferecidos em duas modalidades diferentes: como capacitação profissional oferecido pela Instituição A, e em nível técnico ofertado pela Instituição B.
Nacionalmente, algumas publicações acadêmicas acerca do tema formação de TILSP, versam sobre o percurso histórico da formação profissional, perfil e suas competências (cf. RUSSO, 2010; FREITAS, 2010; SOUSA, 2010 e NEIVA, 2011). [...] Questões como essas são motivadoras, no que diz respeito à descrição das conjunturas históricas que formaram os TILSP do Estado do Piauí, formados nesses contextos.

O Passo 8 (P8) – *Apresentar aspecto(s) metodológico(s)* mostra grande recorrência no corpus analisado (14/16), lembrando que o modelo CARS

(SWALES, 1990) surgiu originalmente como resultado do trabalho de John Swales com introduções de artigos de pesquisa das áreas de psicologia, física e educação e não apresenta o passo acima descrito. Todavia, é um dos passos adicionais sugeridos por Swales em 2004, evidenciando um acréscimo à versão clássica do modelo CARS, como mostrado na pesquisa de Bezerra e Guimarães (2020). Isso ocorre devido ao modelo clássico ter sofrido adaptações para a análise de outros gêneros textuais de diversas áreas disciplinares. O excerto abaixo evidencia como esse passo era descrito na maioria das introduções analisadas, falando da abordagem da pesquisa, quem eram os sujeitos e como aconteceria a coleta de dados.

ALL2 O método de pesquisa utilizado foi o estudo descritivo-comparativo, com abordagem qualitativa dos dados, cujas informações foram coletadas por meio de observação e entrevista semiestruturada aplicada com três professores lotados na sala de recurso multifuncional, onde funciona o AEE de uma escola estadual inclusiva de Teresina. A escolha dos sujeitos da pesquisa se deu em virtude da quantidade de alunos surdos matriculados no ensino regular desta instituição, cerca de 34 alunos, sendo 10 alunos do ensino médio e o restante do ensino fundamental.

O Passo 9 (P9) – *Indicar a estrutura do artigo* teve pequena ocorrência, ainda assim manifesta a inquietude dos autores dessa área em fazer essa ligação entre a seção introdução e a sequência do artigo através da descrição de sua estrutura, como mostra o excerto abaixo.

ALL11 O artigo está organizado da seguinte forma: Na parte inicial temos a introdução, contendo nossos objetivos, problemática e explanação geral da pesquisa; em seguida, realizamos a discussão teórica abordando o sistema educacional e o surdo, posteriormente mencionamos as concepções sobre o ensino da L2 e a surdez, em seguida analisa-se propostas metodológicas específicas para o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa, e por fim destacamos a importância da Literatura para alunos surdos.

Considerando a recorrência dos passos retóricos em número de artigos, ou seja, não contabilizando a repetição na mesma introdução, a seguir, um gráfico é apresentado com a ordem crescente dos passos retóricos.

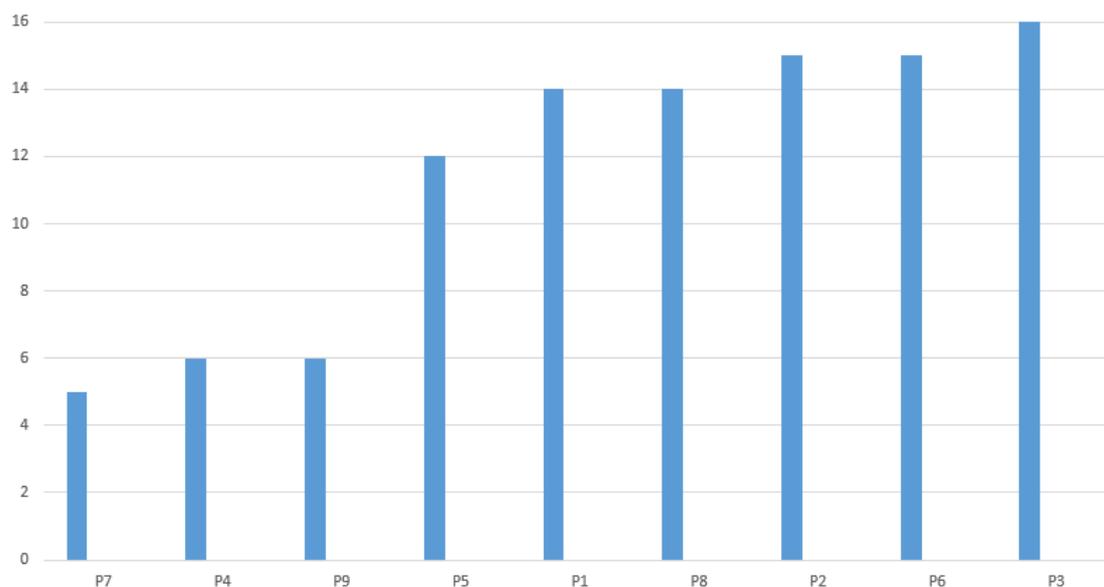


Gráfico 1 – Recorrência dos passos retóricos em número de artigos.

Fonte: elaboração do autor.

O gráfico acima evidencia os 2 passos retóricos de menor recorrência, o P4 (Indicar lacuna/s no conhecimento) e P7 (Apresentar a pesquisa), e também o único passo presente em todas as Introduções analisadas, o P3 [Revisar a literatura (pesquisas prévias)].

Apesar desta pesquisa apresentar dados da recorrência de passos retóricos da seção *introdução* de artigos de pesquisa de uma mesma comunidade acadêmica (Letras Libras – UFPI), vale a pena destacar que, quando confrontados os dados levando em consideração as condições de produção dos autores (8 egressos do curso regular e 8 egressos de curso de formação de professores - PARFOR), houve um distanciamento entre a ocorrência dos passos 1, 5 e 7, como mostra a Tabela 4.

Passos Retóricos	Egressos do curso regular	Egressos - formação de professores
Passo 1 – Estabelecer a importância da pesquisa	5	9
Passo 2 – Fazer generalização/ões quanto ao tópico	7	8
Passo 3 – Revisar a literatura (pesquisas prévias)	8	8
Passo 4 – Indicar lacuna/s no conhecimento	2	4
Passo 5 - Citar perguntas norteadoras	4	8
Passo 6 – Delinear os objetivos	7	8
Passo 7 – Apresentar a pesquisa	5	0
Passo 8 - Apresentar aspecto(s) metodológico(s)	7	7
Passo 9 – Indicar a estrutura do artigo	3	3

Tabela 4 – Recorrência dos passos retóricos por artigo (Egressos do curso regular *versus* egressos do curso de formação de professores).

Fonte: elaboração de nossa autoria com base nos passos retóricos de Swales (1990).

No P1 e P5, respectivamente 14 e 12 passos recorrentes de um total de 16 analisados, os egressos do curso de formação de professores apresentaram 4 ocorrências a mais, podendo significar uma maior preocupação e/ou experiência desses autores, por já atuarem em salas de aulas, em destacar a importância da pesquisa e de forma explícita citar as perguntas que provocaram o desenvolvimento dos objetivos estabelecidos no texto acadêmico. Veja os excertos abaixo, respectivamente o P1 e o P5.

ALL16 Nesse campo de conhecimento o trabalho justificou-se pela necessidade de salientar a relevância da libras no processo educativo do aluno com surdez, conduzindo a reflexão sobre a utilização da Língua Brasileira de Sinais [...].

ALL10 Considerando o tema ora abordado produziu-se a seguinte pergunta de partida: quais as dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos no ensino aprendizagem de Matemática em uma sala de aula que não dispõe de professor capacitado em libras?

Já no P7 as 5 ocorrências deram-se apenas nos textos dos alunos egressos do curso regular presencial, talvez pelo fato de que dos 8 alunos do grupo, 4 têm a Língua Brasileira de Sinais como língua materna, e por isso acreditam que a ocorrência do passo *Apresentar a pesquisa* deixe o movimento 2 mais claro, auxiliando ao P6, considerado obrigatório por Swales. Observe abaixo dois excertos de uma única introdução, para que percebamos a presença destes dois passos.

ALL5
P7 O presente artigo trata do Ensino de Libras no processo da Educação Infantil para crianças surdas no CAS/PI, e a escolha do tema aconteceu por nos preocuparmos como crianças surdas adquirem a Libras no processo de aprendizagem.

ALL5
P6 Nosso objetivo maior com esse trabalho é o de analisar como é ensinada a Libras para crianças surdas na educação infantil no CAS – PI.

Como observado acima, o P7 está antes do P6 para obedecer a mesma ordem trazida no artigo, assim como, para mostrar a ocorrência dos dois com um sentido de complementação. É importante lembrar também que a sequência dos passos usada no desenvolvimento da referida seção não é a mesma exposta na tabela do modelo CARS e nem na tabela construída por nós a partir do modelo Swales (1990) para o acréscimo dos dois novos passos encontrados. Apesar de alguns passos serem marcados em um lugar específico, por exemplo, *Fazer generalização/ões sobre o tópico* geralmente é apresentado nos parágrafos iniciais ou exatamente no início, *Indicar a estrutura do artigo* nos remete a última

informação da introdução, mas quando considerados todos os passos retóricos podemos afirmar que são dispostos de forma irregular.

Considerações Finais

Este estudo possibilitou-nos analisar a seção de Introdução de artigos de pesquisas feitos como TCC do curso de Letras Libras. Através dessa pesquisa, utilizando o modelo CARS de Swales (1990) observamos a recorrência de passos retóricos em 14 Introduções. Em nossas análises constatamos que a maioria dos alunos utilizaram os mesmos passos retóricos esperados para a construção dessa seção e o aparecimento de mais dois passos retóricos.

Ainda assim, não há nenhum caso em que duas seções possuam os mesmos passos retóricos, organizados na mesma sequência, o que significa que para essa comunidade discursiva essa seção dispõe de uma organização retórica instável e não convencional. Nesse sentido, não havendo uma convenção retórica na escrita da seção supracitada dos artigos de pesquisa de Letras Libras, podemos afirmar que há uma diversidade retórica acentuada na produção escrita dos graduandos.

Acreditamos na importância dessa pesquisa para a comunidade acadêmica no sentido de entender os passos retóricos utilizados por alunos de Letras Libras na construção de um artigo científico, porém este artigo não traz a finitude das pesquisas nessa área, podendo ainda serem muito abrangentes em relação a análise retórica e fatores relacionados à comunidade discursiva e propósitos comunicativos e muitos outros.

Referências

ALVES FILHO, Francisco. Como mestrandos agem retoricamente quando precisam justificar suas pesquisas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 18, n. 1, p. 131-158, 2018.

BAWARSHI, Anis S.; REIFF, Mary Jo. *Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

BAZERMAN, Charles. *Retórica da ação letrada*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

BEZERRA, Benedito Gomes. *Gêneros no contexto brasileiro: questões [meta]teóricas e conceituais*. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

BEZERRA, Benedito Gomes, GUIMARÃES, Kamyla Pradines. Padrões de recorrência entre resumos e introduções de artigos científicos de alunos de graduação. *Revista do GELNE*, v. 22, n. 2, p. 39-51. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/gelne/article/view/19239> Acessado em: 02 de Ago, 2020.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete; HEMAIS, Barbara; ARAÚJO, Júlio César. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-

RODRIGUES, Bernardete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de (orgs.). *Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales*. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2009. p. 17-31.

HENZ, Gilmar P. *Como aprimorar o formato de um artigo científico*. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 21, n. 2, p. 145-148, 2003.

HYLAND, K. *Academic discourse: English in a global context*. London: Continuum, 2009.

MILLER, Carolyn R. Gênero como ação social. In: _____. *Gênero textual, agência e tecnologia*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 21-41.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

RITTI-DIAS, Fernanda G.; BEZERRA, Benedito G. Análise retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública. *Horizontes de Linguística Aplicada*, Brasília, v. 12, n. 1, p. 163-182, 2013.

SILVA, A.P.N.; BERNARDINO, C.G.; VALENTIM, D.L. (2020). A construção sociorretórica da seção de Introdução em artigos acadêmicos de Linguística Aplicada. *Trabalhos Em Linguística Aplicada*, n. 59(1), p. 686-714. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8655611> Acesso em: 19 de Ago, 2020.

SWALES, John M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, John M. *Research genres: explorations and applications*. New York: Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

Para citar este artigo

QUEIROZ, Anesio Marreiros. Como alunos de Letras Libras agem retoricamente na construção da seção Introdução de artigos de conclusão de curso. *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli*, Crato, v. 10, n. 4, p. 1589-1603, nov.-dez. 2021.

O autor

Anesio Marreiros Queiroz é formado em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí e discente do mestrado acadêmico em Letras-Linguística da mesma instituição.